



REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA
CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

09/2018

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A REFERÊNCIA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

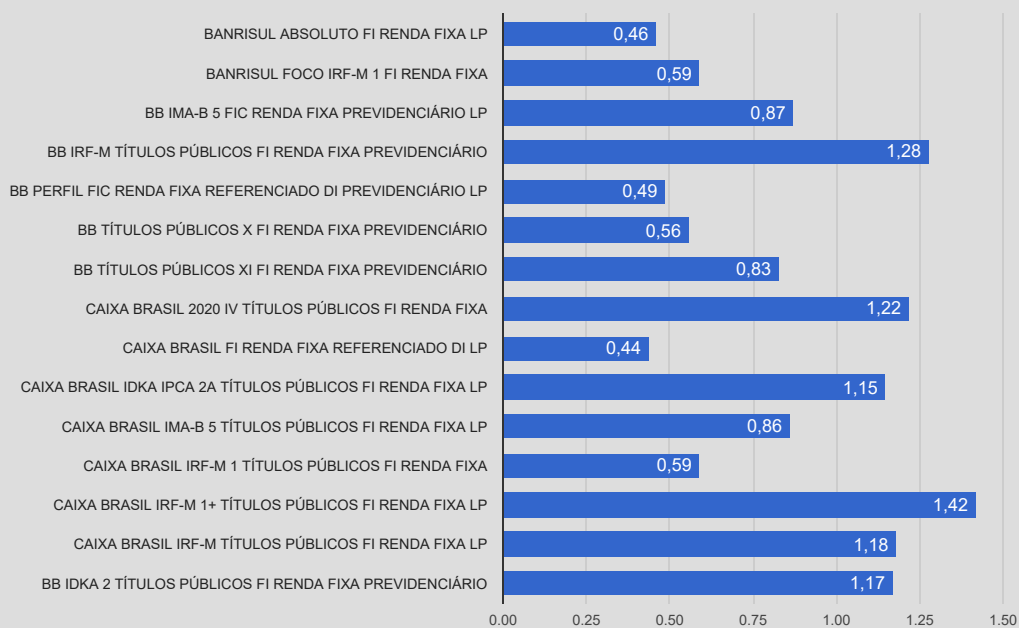
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

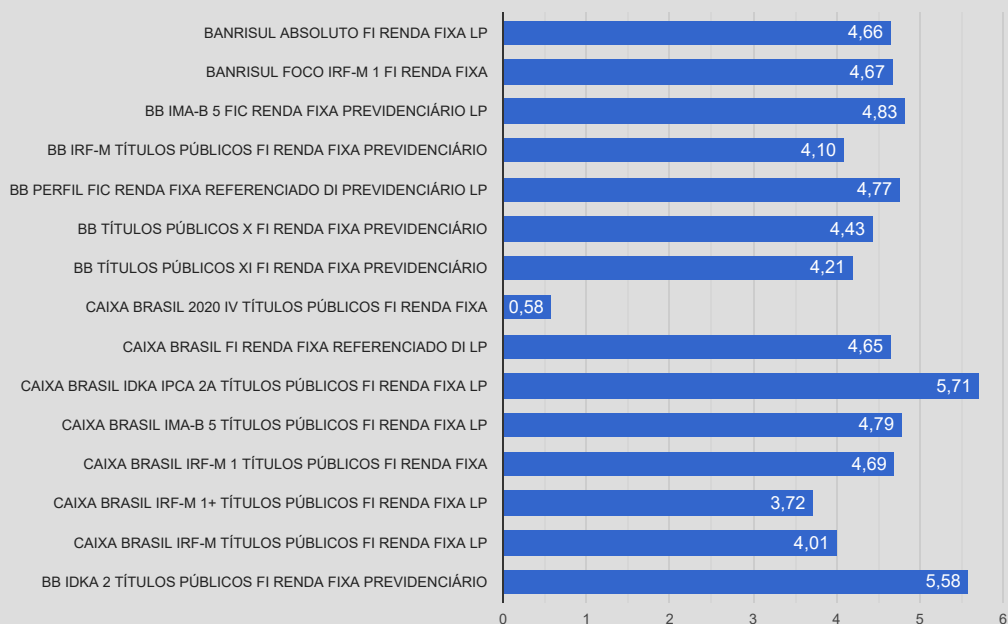
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	09/2018 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	09/2018 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,46%	3,08%	4,66%	8.979,13	75.384,09
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,59%	2,86%	4,67%	11.527,91	75.429,61
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,17%	2,47%	5,58%	8.826,52	13.058,51
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,87%	1,31%	4,83%	8.180,91	38.166,40
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,28%	0,35%	4,10%	16.389,61	51.067,62
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,49%	3,13%	4,77%	9.153,28	63.032,49
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,56%	-0,17%	4,43%	1.991,99	15.680,02
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,83%	-0,21%	4,21%	2.848,21	14.458,73
CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,00%	3,24%	2,37%	0,00	23.707,46
CAIXA BRASIL 2020 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,22%	-0,11%	0,58%	4.763,46	23.534,38
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,44%	3,08%	4,65%	12.702,42	101.014,53
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,15%	2,56%	5,71%	39.036,56	148.793,61
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,86%	1,27%	4,79%	19.285,17	78.433,76
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,59%	2,89%	4,69%	17.808,60	100.805,49
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,42%	-0,92%	3,72%	13.004,01	31.544,80
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,18%	0,12%	4,01%	4.566,11	34.058,26
Total:				179.063,90	888.169,75

Rentabilidade da Carteira Mensal - 09/2018



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2018



Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

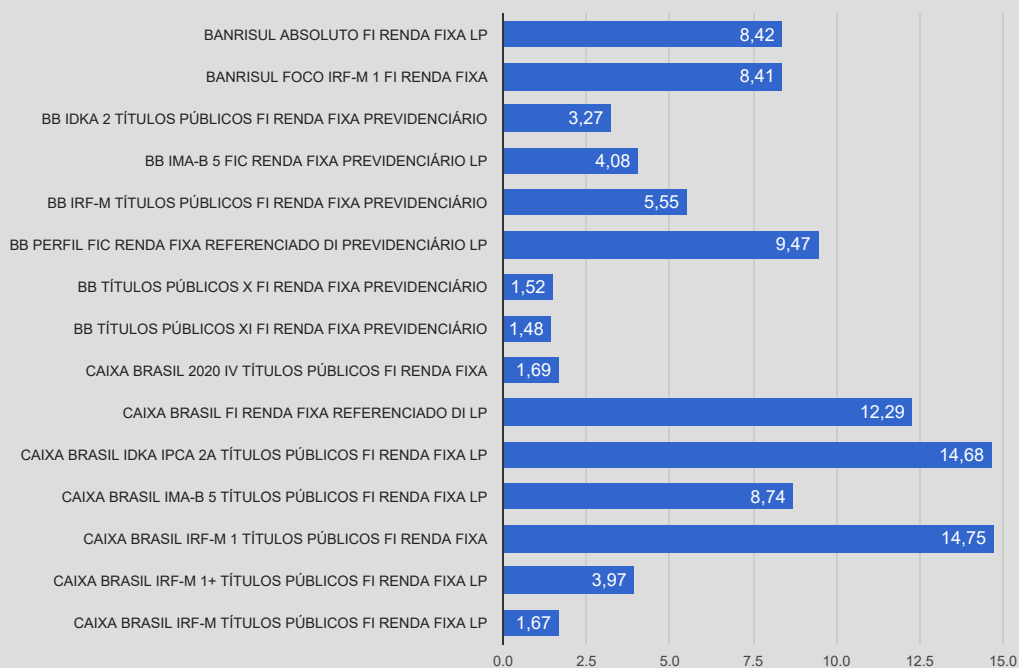
Composição da Carteira	09/2018	
	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	1.966.093,18	8,42
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1.963.114,14	8,41
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	762.422,64	3,27
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	953.543,69	4,08
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.295.985,45	5,55
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	2.211.224,91	9,47
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	355.206,13	1,52
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	345.441,03	1,48
CAIXA BRASIL 2020 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	395.426,40	1,69
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.870.306,53	12,29
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.426.709,33	14,68
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.041.135,69	8,74
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3.442.764,97	14,75
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	927.622,60	3,97
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	390.622,63	1,67
Total:	23.347.619,31	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	16.882,30
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	23.364.501,61

Composição por segmento

Benchmark	%	RS
CDI	30,19	7.047.624,62
IRF-M 1	23,15	5.405.879,10
IDKA 2	19,42	4.534.573,00
IMA-B 5	12,83	2.994.679,38
IRF-M	7,22	1.686.608,08
IMA-B	3,22	750.632,53
IRF-M 1+	3,97	927.622,60
Total:	100,00	23.347.619,31

Composição da carteira - 09/2018



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCÇÃO	
	09/2018	Ano	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,00%	0,01%	1.966.093,18	8,42
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,19%	0,29%	1.963.114,14	8,41
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,88%	1,20%	762.422,64	3,27
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,23%	1,51%	953.543,69	4,08
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,51%	1,61%	1.295.985,45	5,55
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,05%	0,02%	2.211.224,91	9,47
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,57%	2,09%	355.206,13	1,52
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,71%	2,23%	345.441,03	1,48
CAIXA BRASIL 2020 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,84%	2,36%	395.426,40	1,69
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,01%	2.870.306,53	12,29
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,88%	1,21%	3.426.709,33	14,68
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,24%	1,51%	2.041.135,69	8,74
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,15%	0,28%	3.442.764,97	14,75
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,05%	2,22%	927.622,60	3,97
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,50%	1,66%	390.622,63	1,67
Total:			23.347.619,31	100,00

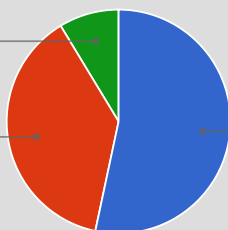
% Alocado por Grau de Risco - 09/2018

MÉDIO/ALTO

8.7%

BAIXO/MÉDIO

38%



BAIXO

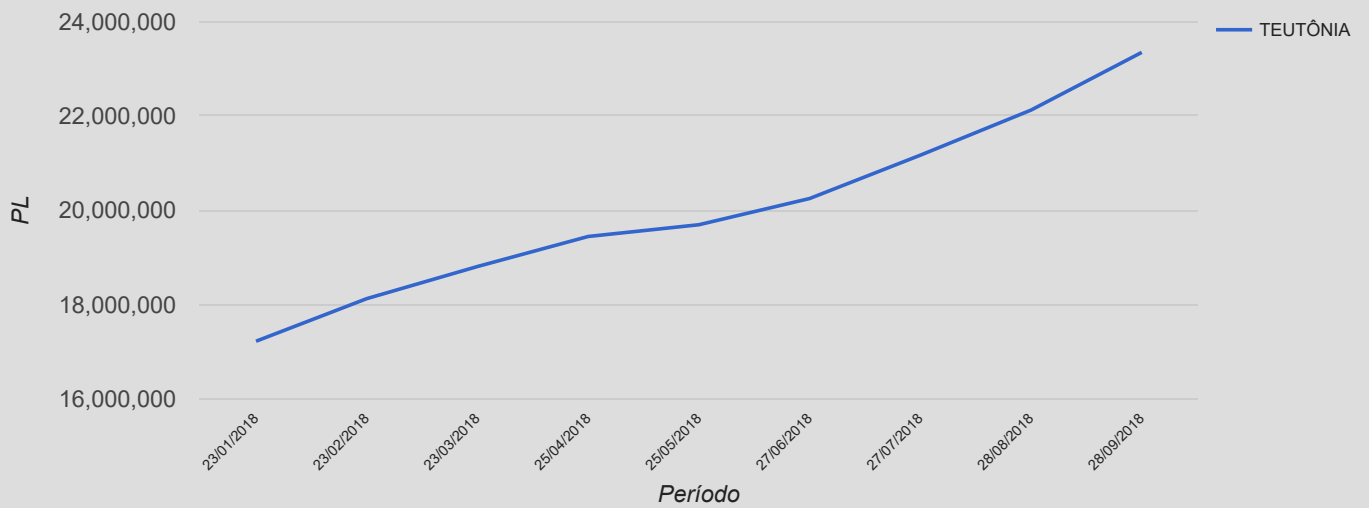
53.3%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

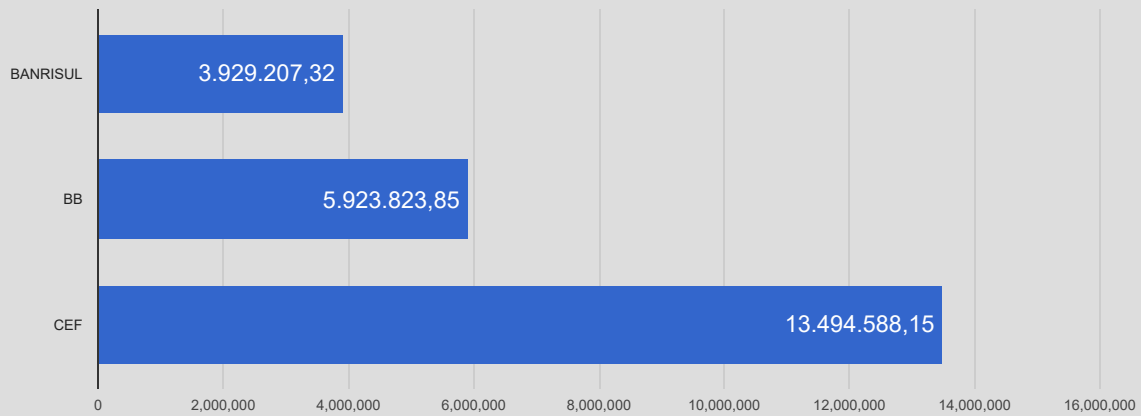
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 6,00%	TEUTÔNIA
01/2018	1,76%	3,40%	0,59%	11,14%	0,72%	0,94%
02/2018	0,72%	0,55%	0,54%	0,52%	0,67%	0,64%
03/2018	0,96%	0,94%	0,66%	0,01%	0,56%	1,06%
04/2018	0,32%	-0,14%	0,51%	0,88%	0,70%	0,48%
05/2018	-1,43%	-3,16%	0,20%	-10,87%	0,92%	-0,73%
06/2018	0,12%	-0,32%	0,55%	-5,20%	1,92%	0,29%
07/2018	1,41%	2,32%	0,66%	8,88%	0,74%	0,94%
08/2018	-0,21%	-0,45%	0,44%	-3,21%	0,49%	0,07%
09/2018	0,64%	-0,15%	0,61%	1,64%	0,79%	0,77%

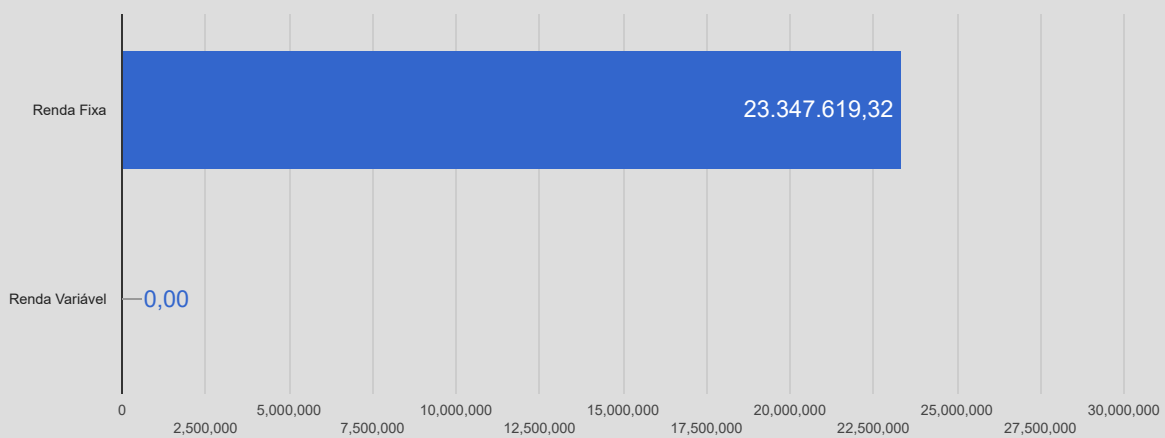
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No contexto internacional, o mês de setembro foi marcado pela continuidade da tensão comercial entre os EUA e China. O presidente americano Donald Trump anunciou que irá tarifar em 10% sobre US\$ 200 bilhões de importações chinesas, a China, por sua vez, anunciou como forma de retaliação sobretaxas que variam entre 5% e 10% sobre US\$ 60 bilhões em mais de 5000 produtos americanos. Além do embate com a China, ocorreu nos EUA a reunião do Comitê de Política Monetária do Federal Reserve (FOMC), conforme o esperado pelos analistas de mercado houve a elevação da taxa básica em 0,25% para o intervalo de 2,00% a 2,25% ao ano – o terceiro aumento do ano, a atividade deve ser destacada. Para o ano de 2019, o FED sinalizou que pretende continuar elevando os juros para manter a economia forte e em equilíbrio. Quanto ao crescimento econômico do país a prévia indicada foi de 4,2%, conforme Departamento de Comércio dos EUA. Esse resultado se deve ao um impulso da política de estímulo fiscal do governo Trump, que inclui cortes de impostos e aumentos nos gastos militares.

No cenário doméstico, a atenção do mercado está completamente voltada para a eleição presidencial, visto que as pesquisas de intenção de voto estão ditando o comportamento dos mercados de câmbio e de juros. As últimas publicações que tratam das intenções de voto evidenciam uma polarização entre os presidenciáveis Jair Bolsonaro (PSL) e Fernando Haddad (PT), contribuindo para a volatilidade do mercado.

No campo econômico do Brasil, o Copom (Comitê de Política Monetária), decidiu por unanimidade manter os juros em 6,5% ao ano, a decisão, pela quarta vez seguida, já era esperada pelos analistas do mercado financeiro. Na ata divulgada na semana seguinte após a decisão, o comitê ponderou que, caso as expectativas para a inflação piorem, poderá subir os juros gradativamente. Além disso, conforme divulgado pelo IBGE, a taxa de desemprego do país recuou de 12,7% para 12,1% no trimestre, isto evidencia uma recuperação, ainda que muito lenta, do mercado de trabalho diante de uma atividade econômica que não consegue crescer em um ritmo constante.

A Inflação, medida pelo IPCA, variou 0,48% em setembro, este resultado é o maior para o mês de setembro desde 2015. No acumulado do ano o IPCA ficou em 3,34%. Os principais itens que contribuíram para a alta foram os grupos de Alimentação e bebidas e Transportes, com variações de 0,10% e 1,69% respectivamente. O INPC apresentou variação de 0,30% em setembro, após a estabilidade na média de preços em agosto. Com isso, o resultado no ano ficou em 3,14%. Os produtos alimentícios tiveram uma alta de 0,05% enquanto, no mês anterior, registrou uma queda de 0,44%. Já o grupo de não alimentícios subiram 0,41%, enquanto havia registrado 0,19% em agosto.

O mercado de renda fixa com a proximidade da eleição presidencial e o cenário ainda indefinido, deixou os investidores mais cautelosos. Dessa forma o IMA-Geral (Mercado Aberto da Anbima IMA-Geral), que expressa a carteira de títulos públicos no mercado variou 0,64%.

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, apesar da cautela dos investidores em relação a corrida presidencial, fechou o mês de setembro com valorização de 3,48% acima dos 79 mil pontos, isso se deve ao momento favorável vindo do exterior, como a alta das commodities e com o aumento da entrada de recursos estrangeiros. O dólar no mês que atingiu a máxima histórica, conseguiu fechar o mês em leve baixa de 0,84% cotado a R\$ 4,03. Isso decorre, pois, os investidores estão mais propensos a assumir riscos após os sustos com as crises na Argentina e na Turquia, além da apreensão com a disputa comercial entre EUA e China. Entretanto, no ano a moeda norte-americana acumula alta de 21,80%.

Comentário do Economista:

A atividade econômica mostrou sinais de enfraquecimento, apesar de números ainda positivos. O desemprego caiu mais 0,1%, para 12,1% enquanto a capacidade utilizada na indústria subiu para 78,1%. Foi no desempenho do varejo onde observamos maiores frustrações em relação às expectativas. Os indicadores de inflação seguem comportados, apesar do Real mais fraco. O BC manteve a taxa Selic em 6,5%, mas dando sinais e que pode haver pressões que levem à um pequeno ajuste mais para o final do ano. No campo fiscal o governo tem mostrado certa disciplina enquanto a agenda das reformas segue paralisada por conta do período eleitoral. Sendo assim as atenções se voltam para a corrida presidencial, com início do segundo turno começamos novamente as pesquisas eleitorais onde irão, provavelmente, refletir no humor do mercado financeiro. Desta maneira, quanto as aplicações financeiras e nossa carteira de investimentos, considerando o cenário doméstico, externo e a cautela nos investimentos necessária, continuamos sugerindo para novas aplicações vértices de médio e curto prazos e quem possuir uma exposição em vértices de longo prazo deverá traçar uma estratégia para buscar uma certa proteção e não abdicar dos seus objetivos. O momento continua de precaução quanto as aplicações - A Carteira de investimento é o conjunto das aplicações do RPPS onde deve refletir a situação do RPPS, perfil de investidor e as suas perspectivas. Assim verificamos que as alocações dos recursos apresentam:

Benchmark	Composição por segmento	
	RS	%
CDI	7.047.624,62	30,19
IRF-M 1	5.405.879,10	23,15
IDKA 2	4.534.573,00	19,42
IMA-B 5	2.994.679,38	12,83
IRF-M	1.686.608,08	7,22
IMA-B	750.632,53	3,22
IRF-M 1+	927.622,60	3,97
Total:	23.347.619,31	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de setembro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	RS	%			
09/2018	R\$ 888.169,75	4,5217%	INPC + 6,00%	7,74 %	58,40%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.